

Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

19/10/2020

Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas
até a 42ª Semana Epidemiológica

Coordenação

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

Equipe Técnica

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

Apresentação

Os indicadores da 42ª semana epidemiológica (SE), além de reforçar a tendência de forte queda no número de novos casos observada desde a semana anterior, voltaram a registrar a diminuição de óbitos no estado, ainda que de forma muito tímida. Na contramão dessa tendência de queda, os dados da **tabela 1** indicam a ocorrência de incrementos no número de óbitos das duas macrorregiões de saúde analisadas, causados por aumentos pontuais na 1ª e 8ª regiões de saúde.

Por outro lado, o número de casos suspeitos continua alto (2.816 em 17/10¹) no Boletim Epidemiológico do dia 17/10), o que pode influenciar na compreensão da dinâmica da transmissão do novo Coronavírus no estado.

Tabela 1 – Número de novos casos e óbitos e razão* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as duas Macrorregiões Sanitárias, excluídas suas sedes.

Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	40ª SE	41ª SE	42ª SE	SE41/SE40	SE42/SE41	40ª SE	41ª SE	42ª SE	SE41/SE40	SE42/SE41
Alagoas	1804	862	575	0,48	0,67	39	41	40	1,05	0,98
Maceió	919	144	108	0,16	0,75	16	15	7	0,94	0,47
Arapiraca	125	123	85	0,98	0,69	5	9	6	1,80	0,67
1ª MS**	427	315	212	0,74	0,67	10	11	14	1,10	1,27
2ª MS**	268	199	133	0,74	0,67	7	5	11	0,71	2,20

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. *As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na SE 41 pela da SE 40 e da taxa na SE 42 pela SE 41. **Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 2ª MS e analisadas separadamente. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus².

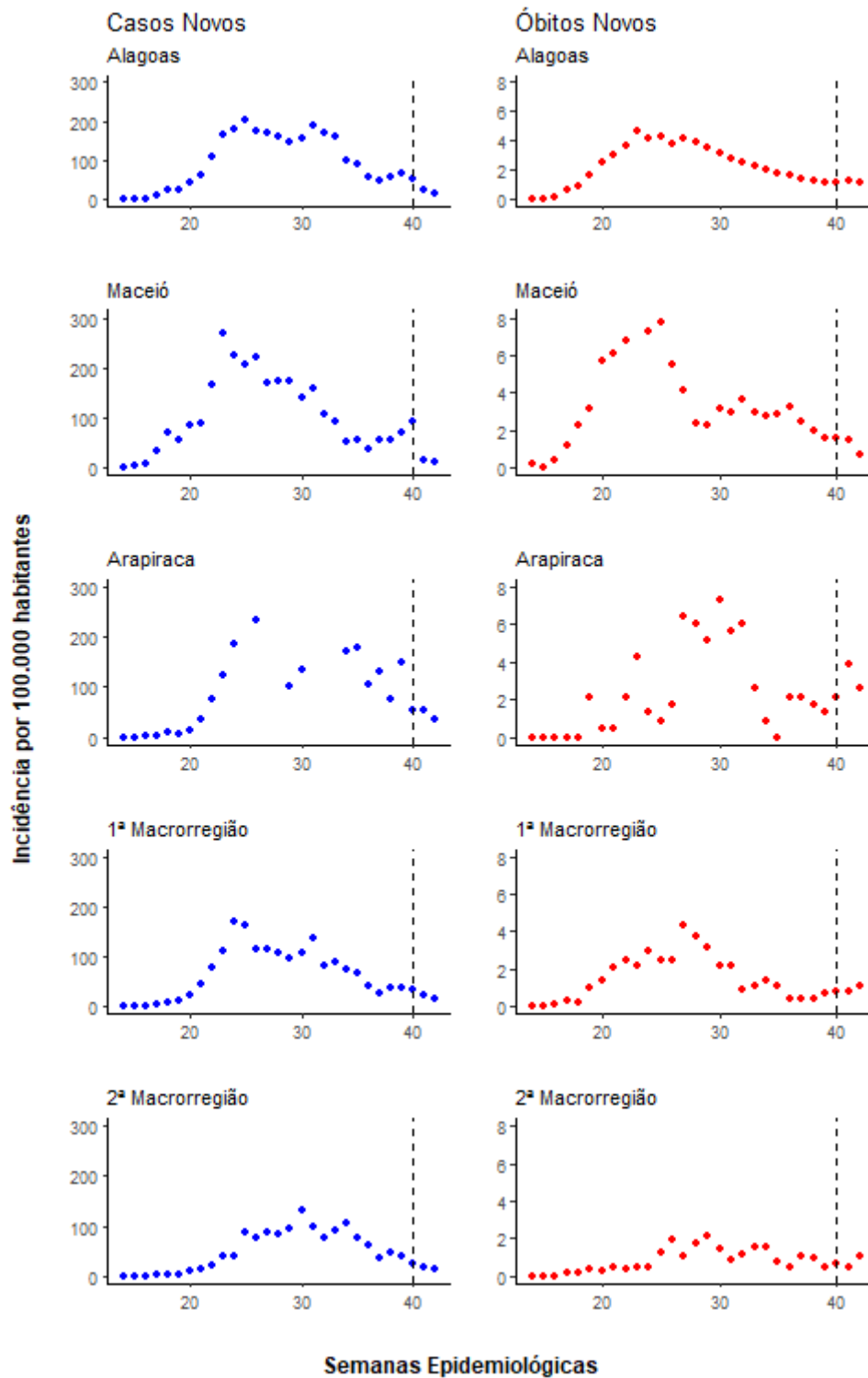
A **figura 1** apresenta a evolução da COVID-19 nas diversas regiões analisadas por meio da incidência de casos e óbitos desde a 14ª SE, utilizando a padronização dos dados por 100 mil habitantes. Assim, além de possibilitar uma análise considerando uma amplitude temporal maior, permite a comparação entre localidades distintas.

Nesta perspectiva, nota-se que em relação ao número de novos casos, Alagoas registrou na 42ª SE quantitativo semelhante ao observado no final de abril, com cerca de 17 novos casos para cada 100 mil habitantes. Considerando a divisão regional aqui adotada, Maceió apresentou a menor incidência de casos na última semana, com 10 casos para cada 100 mil habitantes, enquanto Arapiraca registrou a maior, 36 casos para cada 100 mil hab. Já com relação aos óbitos, o estado registrou uma incidência de 1,2 óbitos para cada 100 mil habitantes na última semana, tendo também Maceió e Arapiraca nos extremos, com incidências iguais a 0,69 e 2,59 óbitos para cada 100 mil habitantes, respectivamente.

¹ <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Informe-Epidemiologico-COVID-19-no-225-17-10-2020.pdf> (Acesso em 08/10, às 13h48).

² <https://covid.saude.gov.br/>

Figura 1 – Incidência de novos casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió, Arapiraca e Macrorregiões de Saúde.



A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 42ª semana epidemiológica. Para não prejudicar a visualização, as incidências da 31ª e 32ª de Arapiraca não foram representadas pois se distanciavam dos outros valores. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.

Considerações Finais

Como apresentado ao longo deste relatório, no encerramento da 42ª SE Alagoas registrou por mais uma semana expressiva redução no número de novos casos (33%) além de voltar a registrar diminuição no quantitativo de óbitos, que apesar de pequena, indica uma mudança de comportamento frente ao registrado nas últimas semanas. Com isso, o estado repetiu o desempenho da semana anterior, registrando a menor incidência de casos entre todas as unidades da federação na 42ª SE, com 17 casos para cada 100 mil habitantes, seguido por Pernambuco e Maranhão, com taxas iguais a 31 e 33 casos, respectivamente. Porém, com relação aos óbitos, Alagoas ocupa a oitava posição em comparação com os demais estados.

No entanto, mais uma vez destacamos a importância da política de testagem para o monitoramento do cenário epidemiológico ligado à COVID-19 e a definição de estratégias de prevenção de novas ondas de contágio. Neste contexto, destacamos mais uma vez o significativo número de casos suspeitos, bem como as potencialidades que esse resultado tem na distorção da real situação. Considerando que o último boletim de testes divulgado pela Sesau indica a disponibilidade de cerca de 6.500 testes rápidos e 43 mil kits para RT-PCR em estoque³, o que justifica a manutenção do número de suspeitos nesse nível?

Segundo a **Definição de Caso e Notificação** do Ministério da Saúde⁴, suspeitos são indivíduos “com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois sinais e sintomas [...]” ou ainda indivíduos com Síndrome Respiratória Grave que apresentam pelo menos um dos sintomas indicados no protocolo. Já a confirmação pode ser realizada por critérios clínicos ou laboratorial. Assim, quais critérios estão sendo utilizados para a manutenção desse quantitativo de casos suspeitos? Já que há disponibilidade de testes, por que não estão sendo realizados?

Por último, mesmo com a redução dos leitos exclusivos à vítimas da COVID-19, iniciada na 41ª SE, a ocupação dos leitos de UTI permanece estável. A taxa de 38% de ocupação observada no último dia 17 mostra que a capacidade está muito acima da margem de segurança recomendada pelo C4NE⁵.

³ <http://alagoascontraocoronavirus.al.gov.br/testes/Boletim%20de%20Testes%20COVID-19%2008-10.pdf> (Acesso em 18/10, às 14h38).

⁴ <https://coronavirus.saude.gov.br/definicao-de-caso-e-notificacao#:~:text=Indiv%C3%ADduo%20com%20quadro%20respirat%C3%B3rio%20agudo,dist%C3%BArbios%20olfativos%20ou%20dist%C3%BArbios%20gustativos>. (Acesso em 18/10, às 14h40).

⁵ <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Ocupac%CC%A7a%CC%83o-Leitos-Covid-19-Regulac%CC%A7a%CC%83o-17.10.20-17H-1.pdf> (Acesso em 18/10, às 14h55).